

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 9 de janeiro de 2023

Por que os "especialistas" são tão silenciosos sobre a imunidade?

Comentário de W. Gifford-Jones, MD

OMNS (9 de janeiro de 2023) Parece uma eternidade desde que o COVID-19 atingiu e mudou nossas vidas. Durante esse período, especialistas em vírus na televisão relataram incansavelmente o número de pessoas infectadas e morrendo. Eles dizem que máscaras faciais, distanciamento social e vacinação salvariam vidas. Mas nunca ouvi um desses especialistas, geralmente professores de medicina, mencionar este fato vital: existem remédios simples, seguros, baratos e naturais para aumentar a imunidade e diminuir o risco de desenvolver doenças virais.

Uma boa fonte de informações confiáveis é a Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular (ISOM). <https://www.youtube.com/watch?v=CWVHuplXOog> As doses recomendadas pela ISOM são conservadoras e baseadas na ciência.

Com que frequência as Urgências precisam de nos dizer que são os obesos, os diabéticos e os cardiopatas que estão a encher as suas camas? Basta passear por qualquer loja de alimentos norte-americana e testemunhar a epidemia de obesidade. Se as pessoas subissem em uma balança, veriam que a razão de sua falta de imunidade causará problemas de saúde no futuro.

Então, o que os especialistas em TV deveriam dizer aos telespectadores sobre imunidade? Não é cirurgia cerebral. Significa adicionar suplementos diários de cinco nutrientes essenciais à dieta. A primeira é a vitamina C - não é apenas uma vitamina. É também um anti-infeccioso valioso que pode salvar vidas. A pesquisa de Linus Pauling mostrou que a maioria dos norte-americanos tem quantidades insuficientes de C. Algumas autoridades afirmam que precisamos de apenas 90 miligramas por dia. Mas o ISOM relata que exigimos pelo menos 1.000 miligramas (mg) três vezes ao dia. Uma razão é que a vitamina C é solúvel em água e parte é perdida durante a micção. Além disso, durante o estresse ou doença, a vitamina C é esgotada (oxidada) e deve ser reciclada no corpo ou adquirida fresca na dieta. Para evitar uma deficiência durante a doença, às vezes, doses muito mais altas de vitamina C devem ser tomadas continuamente ao longo do dia.

A vitamina C e a vitamina D fortalecem o sistema imunológico, [1,2] o que é especialmente importante durante a doença de COVID-19. [3-6] A ISOM recomenda tomar vitamina D3 começando com 125 mcg (5.000 UI) diariamente por duas semanas e depois tomar 50 mcg (2.000 UI) diariamente. As pessoas que vivem em altas latitudes nos países do norte não recebem luz solar suficiente para produzir vitamina D adequada em sua pele durante o inverno, devido ao ângulo dos raios solares através da atmosfera. E hoje em dia, eles também estão bebendo menos leite. Você também precisa de magnésio 400 mg por dia, zinco 20 mg por dia e selênio 100 mcg por dia.

No entanto, essas doses de vitamina D são conservadoras e muitos especialistas, por exemplo, Michael Holick, recomendam doses mais altas. [6] O nível sanguíneo ideal "preferido" de

OH(25)D geralmente é de 40-60 ng/ml, e a dose para produzir esse nível está na faixa de 5.000 - 10.000 UI/dia para adultos. Doses mais altas (em bolus) são razoáveis nos primeiros 10 a 14 dias para elevar o nível sanguíneo rapidamente. [6] Assim, minha sugestão é de 20.000 UI diariamente por 2 semanas e 5.000 UI diariamente a partir de então. Adultos grandes podem precisar de 10.000 UI diariamente para atingir um nível sanguíneo de 60 ng/ml - mas adultos menores podem atingir o mesmo nível de 60 ng/ml com uma dose diária de 5.000 UI. Essas doses, juntamente com o suplemento de magnésio e outras vitaminas e minerais, são seguras e fortalecerão o sistema imunológico para prevenir infecções virais. Para discernir qual a dose necessária para atingir um nível sanguíneo de 40-60 ng/ml, você pode fazer um exame de sangue de 25(OH)D após tomar uma dose diária por 3 meses. No entanto, como a maioria das pessoas é deficiente, geralmente o exame de sangue é desnecessário, pois é razoável prosseguir com uma dose diária contínua de 5.000 - 10.000 UI, especialmente para indivíduos que estiveram no hospital e estão se recuperando. [6]

Por que esses eruditos professores de medicina "especialistas" relutam tanto em passar essas informações potencialmente salvadoras de vidas para milhões de telespectadores? É uma boa pergunta quando fatos comprovados mostram que eles são eficazes em uma dose adequada.

Um bom exemplo é a vitamina C. Durante minha entrevista com o Dr. Linus Pauling anos atrás, ele disse: "É a dosagem que é importante". Vários estudos provam que altas doses de vitamina C intravenosa (IVC) salvam vidas. Como escreveu o Dr. Frederick Klenner, alguns médicos que se opõem ao uso de grandes doses de vitamina C preferem deixar o paciente morrer do que prescrevê-lo! [7,8] Em uma coluna anterior, relatei que o IVC salvaria 95% dos pacientes com COVID-19 gravemente doentes. [9]

No ano passado, um grande jornal nacional canadense afirmou que não há cura para a poliomielite. No entanto, foi demonstrado que 300.000 mg de C intravenoso eliminam a paralisia da poliomielite. [8,10] Essa declaração falsa é chocante e não foi contestada por nenhum jornal ou revista médica!

Nem é contestada a frequente afirmação de que altas doses de vitamina C são perigosas! Mas não há uma fonte médica confiável que mostre que altas doses de vitamina C causaram uma única morte. Alguns indivíduos com condições incomuns devem evitar tomar doses muito altas, mas são raros.

A profissão médica não ajudou o público a tomar vitaminas para prevenir doenças, nem as empresas farmacêuticas, pois as vitaminas, sendo produtos naturais, não podem ser patenteadas. Portanto, não há dinheiro a ser ganho com uma receita!

Faço um apelo à mídia: diga a verdade. Você desfruta de uma enorme audiência dia após dia. Portanto, é indesculpável que as autoridades médicas quase nunca mencionem, que eu saiba, que esses nutrientes essenciais, amplamente disponíveis, podem prevenir doenças graves. [1-14]

Então, para o leitor, aqui está um protocolo simples de suplementos nutricionais. Eles aumentarão a imunidade, diminuirão as visitas hospitalares e salvarão vidas. E eles estão disponíveis em qualquer loja de produtos naturais.

Protocolo

<https://www.youtube.com/watch?v=CWVHuplXOog>

(Estas são doses para adultos semelhantes às recomendadas pela ISOM; reduzir a dose para crianças proporcionalmente ao peso corporal):

Vitamina C : 3000 mg/dia tomados em doses divididas. Tome menos se causar um efeito laxante. Tome mais quando estiver doente.

Vitamina D : 500 mcg/d (20.000 UI/d) por 2 semanas, depois 125 mcg/d (5.000 UI/d) depois disso.

Magnésio : 400 mg/d em doses divididas, na forma de citrato, malato ou cloreto. Tome menos se causar um efeito laxante.

Zinco : 20 mg/d.

Selênio : 100 mcg/d, geralmente contido em um comprimido multivitamínico.

Referências

1. Carr AC, Maggini S (2017) Vitamina C e função imunológica. Nutrientes 9:1211. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29099763>
2. Charoenngam N, Holick MF (2020) Immunologic Effects of Vitamin D on Human Health and Disease. Nutrientes 12:2097. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32679784>
3. Ghelani D, Alesi S, Mousa A (2021) Vitamina D e COVID-19: uma visão geral das evidências recentes. Int. J. Mol. ciência 22:10559. <https://www.mdpi.com/1422-0067/22/19/10559>
4. Bui L, Zhu Z, Hawkins S, et al. (2021) Regulação da vitamina D do sistema imunológico e suas implicações para o COVID-19: uma mini revisão. SAGE Open Med. 9:20503121211014073. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34046177>
5. Grant WB (2021) Atualização sobre os efeitos benéficos da vitamina D para câncer, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e COVID-19. Orthomolecular Medicine News Service. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v17n21.shtml>
6. Gröber U, Holick MF (2022) A doença do coronavírus (COVID-19) - Uma abordagem de suporte com micronutrientes selecionados. Int J Vitam Nutr Res. 92:13-34. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33487035>
7. Gifford-Jones W (2020) Ignorância médica e o assassinato em massa de pacientes com coronavírus. Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n51.shtml>
8. Gifford-Jones W (2022) Não há cura para a poliomielite? Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://www.orthomolecular.org/resources/omns/v18n29.shtml>
9. Gifford-Jones W (2021) COVID-19 e os dois tipos de especialistas em doenças. Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://www.orthomolecular.org/resources/omns/v17n29.shtml>

10. Klenner FR. O tratamento da poliomielite e outras doenças virais com vitamina C. Southern Medicine and Surgery, julho de 1949, p 209. <http://www.whale.to/v/c/klenner3.html>
11. Holford P (2021) Doze ensaios de intervenção concluem que a vitamina C funciona para Covid: Então, por que os hospitais estão sendo proibidos de usá-la? Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v17n27.shtml>
12. Passwater M (2021) Níveis de vitamina C em pacientes críticos com Covid-19. Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v17n17.shtml>
13. Borsche L, Glauner B, von Mendel J (2021) O risco de mortalidade por COVID-19 se correlaciona inversamente com o status da vitamina D3, e uma taxa de mortalidade próxima a zero poderia teoricamente ser alcançada a 50 ng/mL 25(OH)D3: Resultados de uma revisão sistemática e meta-análise. Nutrients 13:3596. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34684596>
14. Gonzalez MJ (2020) Personalize sua prevenção COVID-19: um protocolo ortomolecular. Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v16n31.shtml>

Medicina Nutricional é Medicina Ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>